

**O ensino de ciências e a educação sexual: um curso de formação inicial para
licenciandos e licenciandas em ciências biológicas por meio dos três momentos
pedagógicos**

**La enseñanza de las ciencias y la educación sexual: un curso de formación inicial
para licenciados y licenciadas en ciencias biológicas mediante tres momentos
pedagógicos**

**The teaching of science and sex education: an initial training course for bachelors
in biological sciences through the three pedagogical moments**

Juliana Aparecida da Silva Schimith¹
Priscila Carozza Frasson Costa²
Jesús David Perilla Nieves³
Lucken Lucas Bueno⁴
Rodrigo de Souza Poletto⁵

Resumo

A pesquisa refere-se a um curso de formação inicial em Educação Sexual Emancipatória alinhado ao Ensino de Ciências, destinado aos licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná, vinculados ao Programa Residência Pedagógica do *Campus* Luiz Meneghel e *Campus* de Cornélio Procópio. Esse curso teve como objetivo possibilitar uma formação inicial em Educação Sexual aos participantes, por meio de conhecimentos pertinentes à temática. O objetivo da pesquisa foi verificar a contribuição da implementação do referido curso na formação dos participantes. O curso seguiu a abordagem dos Três Momentos Pedagógicos, com o uso de estratégias que permitiram que os participantes se fizessem ativos durante o processo de formação. Ele aconteceu de modo remoto por meio das plataformas *Google Meet* e *Google Classroom*, devido a pandemia do Covid-19. A relevância da pesquisa se deve às lacunas e ausências do ensino da temática da sexualidade nos cursos de licenciatura e sua relevância para a Educação Básica. A abordagem da pesquisa foi de caráter qualitativo e a análise de dados deu-se por meio da Análise Textual Discursiva. Os Três Momentos Pedagógicos aliados a estratégias ativas de ensino, possibilitaram um envolvimento dos

¹Mestre do Programa de Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Brasil. E-mail: julianaaparecida.silva@hotmail.com

²Professora do Programa de Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Brasil. E-mail: priscila@uenp.edu.br

³Mestrando do Programa de Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Brasil. E-mail: davidperilla01@gmail.com

⁴Professor do Programa de Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Brasil. E-mail: lucken@uenp.edu.br

⁵ Professor do Programa de Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Brasil. E-mail: poletto@uenp.edu.br



participantes, contribuyendo favoravelmente em suas formações a respeito do viés emancipatória da Educação Sexual.

Palavra-chave: Sexualidade; Ensino de Ciências; Educação Sexual Emancipatória; Três Momentos Pedagógicos.

Resumen

La investigación propone un curso de formación inicial en educación sexual emancipatoria alineado a la enseñanza de las ciencias, destinado a los licenciados y licenciadas en ciencias biológicas de la Universidad Estatal del Norte de Paraná, vinculados al programa de residencia pedagógica del campus Luiz Meneghel y el campus de Cornelio Procópio. El curso tuvo como objetivo posibilitar la formación inicial en educación sexual a los participantes, por medio de conocimientos pertinentes a la temática. El objetivo de la investigación fue verificar la contribución de la implementación del mencionado curso en la formación de los participantes. El curso se desarrolló mediante el abordaje de los tres momentos pedagógicos, con el uso de las estrategias que permitieron que los participantes intervinieran activamente durante el proceso de formación. El curso se desarrollo de forma remota por medio de las plataformas Google Meet y Google Classroom, debido a la pandemia ocasionada por el Covid-19. La relevancia de la investigación se debe a las lagunas y ausencias de la enseñanza de temáticas de sexualidad en los cursos de licenciatura y su relevancia en la educación básica. La metodología de la investigación fue de carácter cualitativo y el análisis de los datos se realizó por medio del Análisis Textual Discursivo. Los tres momentos pedagógicos referentes a las estrategias activas de enseñanza, posibilitaron la intervención activa de los participantes, contribuyendo favorablemente a su formación respecto al sesgo emancipatorio de la educación sexual.

Palabras clave: Sexualidad, enseñanza de las ciencias, educación sexual emancipatoria, tres momentos pedagógicos.

Abstract

The research proposes an initial training course in emancipatory sexual education aligned with the teaching of science, aimed at graduates in biological sciences from the State University of North Paraná, linked to the Luiz Meneghel pedagogical and the campus Cornelius Procopius campus residency program. The objective of the course was to enable the initial training in sexual education of the participants, through knowledge relevant to the subject. The objective of the research was to verify the contribution of the implementation of the aforementioned course in the training of the participants. The course was developed through the approach of the three pedagogical moments, with the use of strategies that allowed the participants to actively intervene during the training process. The course takes place remotely through the Google Meet and Google Classroom platforms, due to the pandemic caused by Covid-19. The relevance of the research is due to the gaps and absence of teaching sexuality issues in undergraduate courses and its relevance in basic education. The research methodology was qualitative and the data analysis was carried out through Discursive Textual Analysis. The three pedagogical



moments related to active teaching strategies enabled the active intervention of the participants, favorably contributing to their training regarding the emancipatory section of sexual education.

Keywords: Sexuality, Science education, Emancipatory Sexual Education, Three Pedagogical Moments.

Introdução

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documento federal norteador da educação básica brasileira, tem como meta a formação integral dos estudantes e a construção de uma sociedade mais humana, socialmente justa e democrática (BRASIL, 2018).

Grande parte do tempo, as crianças, pré-adolescentes e adolescentes passam na escola, de modo que este ambiente é um local de interação social e de muitas descobertas sobre si. Desta forma, a escola torna-se um local ideal para oportunizar conhecimentos que são contemplados na Educação Sexual Emancipatória (ESE).

A ES é um desafio nas escolas da Educação Básica brasileira. Durante nossa prática profissional, constatamos a necessidade dos alunos em aprender sobre a ESE e a falta de formação dos professores para trabalhar o assunto. Além desta constatação, a literatura referente à área, indica um cenário de omissão, desconhecimento científico e deficiência na formação acadêmica dos docentes (FRASSON COSTA, 2016; FIGUEIRÓ, 2014).

O fundamento da ESE é ir além do ensino dos conhecimentos básicos e do aprendizado que possibilite viver bem a sexualidade. Ela se caracteriza por perceber a educação sexual como um compromisso social, conduzindo discussões para questões de relações de poder, de aceitação e respeito as diferenças e de vivência pessoal positiva e saudável da sexualidade (FIGUEIRÓ, 2014).

Os Três Momentos Pedagógicos (3MP) consistem em uma metodologia que envolve três etapas: a Problemáticação Inicial, a Organização do Conhecimento e a Aplicação do Conhecimento (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2002).

A referida metodologia serviu para a implementação de um curso de formação, que objetivou responder a pergunta: "Em quais aspectos, de acordo com o referencial teórico da ESE, um curso estruturado nos 3MP pode contribuir com a formação inicial de um grupo de licenciando(a)s em Ciências Biológicas?".

O curso de formação teve a pretensão de fazer com que os participantes refletissem sobre o seu papel como educadores(as) e vislumbassem a relevância de poder implementar a ESE nas escolas básicas de ensino. Buscamos oferecer conhecimento científico e sugestões práticas, para que as ações dos futuros professores não fiquem restritas ao ensino da ES informal, biológica e por atividades extraescolares (FIGUEIRÓ, 2018; SCHIMITH; FRASSON-COSTA, 2021).



Metodologia

A pesquisa foi de cunho qualitativo (GIL, 2008). Inicialmente foi realizada uma sondagem com os participantes por meio do questionário do *Google Forms*, acerca do interesse pela temática e das necessidades formativas.

No referido curso, por meio da metodologia dos 3MP desenvolvemos conhecimentos científicos que caracterizam a ESE na formação inicial dos participantes, e atrelamos estratégias metodológicas para este fim.

O curso foi desenvolvido em um cenário pandêmico, no início do ano de 2022, com duração de 4 semanas. A intervenção ocorreu por meio dos instrumentos do Ensino Remoto Emergencial (ERE), tais como *Google Meet*⁶ que caracterizaram momentos síncronos (4 encontros) e *Google Classroom*⁷, que caracterizaram momentos assíncronos.

Os participantes da pesquisa foram 26 licenciandos(as) vinculado(a)s a um Programa Federal de formação de professores, nominado Residência Pedagógica (RP)⁸, e oferecido pelo curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes-PR e Campus de Cornélio Procopio-PR.

Para compreender a contribuição do curso na formação dos participantes, optamos pela Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galiazzi (2014). A coleta de dados ocorreu durante a participação dos residentes nos encontros síncronos e nas atividades assíncronas.

Selecionamos 5 atividades para análise de dados que foram codificadas como A1 até A5, e os participantes foram 26 residentes (R1 a R26).

Na ATD, as ideias das narrativas dos participantes são fragmentadas e posteriormente reconstruídas, são produzidos metatextos, a partir da unitarização e categorização (MORAES; GALIAZZI, 2014).

A unitarização ocorreu a partir da seleção de excertos relevantes e com significados próximos. A categorização ocorreu pelo método *a priori*, com a formação de categorias e subcategorias para acomodar os excertos relevantes.

Resultados e discussão

As categorias *a priori*, e as subcategorias que acomodaram os excertos estão demonstrados no Quadro 1:

⁶ O *Google Meet* é um aplicativo no qual é possível realizar videoconferências em tempo real, utilizado neste momento de covid-19 como meio para a realização de atividades síncronas educacionais. (<https://meet.google.com>)

⁷ O *Google Classroom* é uma plataforma virtual, que tem sido utilizada no meios educacionais como meio de interação e postagem de atividades. (<https://classroom.google.com>)

⁸ O Programa Residência Pedagógica (RP) refere-se a uma colaboração de docentes dos Institutos de Ensino Superior (IES) com as escolas da rede Básica pública, para que haja a imersão dos licenciandos(as) nas escolas, e, assim, adquiram a vivência do cotidiano das mesmas, e tem fomento federal (CAPES, 2020).



Quadro 1 - Categorias e Subcategorias

Categorias	Subcategorias
1. Educação Sexual nas escolas de Educação Básica	1.1 Conhecimentos biologizantes veiculados pela escola
	1.2 Conhecimentos que englobam outras dimensões da sexualidade
2. Educação Sexual Emancipatória com vistas à cidadania	2.1 Compreensões conceituais
	2.2 Estratégias metodológicas para alcançar a ESSE
3. Futuras práticas docentes envolvidas com a Educação Sexual Emancipatória	3.1 Reflexão sobre a formação em ES: um fator indispensável para ensinar ESSE
	3.2 Superação da dimensão biológica da sexualidade

Fonte: a autora

A construção do metatexto demandou retorno aos referenciais relacionados, referências complementares e reflexões.

Na categoria 1, “Educação Sexual nas escolas de Educação Básica”, foi possível observar na subcategoria 1.1, “Conhecimentos biologizantes veiculados pela escola”, que os residentes aprenderam seus conhecimentos sobre a dimensão biológica da sexualidade na escola, mas que nesse momento de ensino algumas dúvidas não foram sanadas, como demonstrou o excerto do(a) **R20 (A1): “[...] corpo, IST e métodos contraceptivos foi na escola. Menstruação vimos um pouco também na escola, porém informações aprofundadas foi eu que busquei na internet [...]]”**.

Na subcategoria 1.2, “Conhecimentos que englobam outras dimensões da sexualidade”, os excertos remetem a aspectos da ES que supere a condição biológica. Maior destaque foi o excerto do(a) **R8 (A3): - “[...] é sim responsabilidade da escola [...], como o respeito com o outro, respeito a si mesmo, direitos sobre o seu corpo e suas escolhas [...] e muitas outras questões que norteiam o desenvolvimento individual de cada pessoa [...]]”**.

A categoria 2, “Educação Sexual Emancipatória com vistas à cidadania”, na subcategoria 2.1, “Compreensões conceituais da ESE”, foi possível constatar que os participantes, após o encontro, compreenderam os fundamentos da ESE. Confirmamos isso com o excerto **R6 (A2) – “ESE tem um olhar para o social, para o indivíduo, e tem o objetivo de direcionar as pessoas para um futuro com mais direito, entendimento, sem repressão [...]”**. O atendimento as demandas não condiz em aceitar as imposições sociais, mas sim poder ser crítico para ir ao encontro de transformação sociais (BONFIM, 2014).

Na subcategoria 2.2, “Estratégias Metodológicas para alcançar a ESE”, os excertos selecionados demonstraram a necessidade da superação de aulas tradicionais expositivas. Foram mencionadas características como do aluno ativo, protagonista, que promove o resgate da realidade do aluno para o seu envolvimento com o ensino, corroborados por Figueiró (2018). Enfatizamos o excerto: **R16 (A2) – “[...] envolva o aluno a fim dele**



suprir suas dúvidas e conquistar a interação do mesmo, a fim de que ele consiga absorver o conteúdo e leva-lo para sua vivência”.

Por fim, na categoria 3, “Futuras práticas docentes envolvidas com a Educação Sexual Emancipatória”, na subcategoria 3.1, “Reflexão sobre a ES: um fator indispensável para ensinar ESE”, constatamos o movimento de retornar ao processo educativo relacionado a ES, que permeou a formação de cada residente. Segundo Figueiró (2018), os conhecimentos relacionados a ES internalizados mostram o início de uma formação destinada a profissionais professores comprometidos com a ES. O excerto corrobora com a afirmação: ***“Por enquanto eu estou repensando o próprio conceito de sexualidade (percebi que nem mesmo sobre isso eu tinha conhecimento suficiente), como vejo os assuntos e uma maneira que possa ser adequada para abordá-los” - R12(A1).***

Na subcategoria 3.2, “Superação da dimensão biológica da sexualidade”, os excertos demonstraram o entendimento dos residentes de que a ES não deve se restringir apenas a conhecimentos da dimensão biológica, pois estes não são suficientes para os estudantes aplicá-los em sua vida. O excerto do(a): **R14 (A4)** indica tal direção: ***“[...] na educação sexual pode trabalhar muitas questões [...] levando em conta o afetivo, biológico, social, político, cultural [...]”.***

Os excertos manifestaram a contribuição esperada para a formação inicial dos futuros professores de Ciências e Biologia, alavancando o ensino de Ciências para as questões críticas e conscientes da sexualidade e do campo da Educação Sexual.

Conclusão

Verificamos por meio do *corpus* das análises, que os participantes interpretaram a ES por meio das estratégias metodológicas mediadas pelos 3MP, e que desenvolveram conhecimentos sobre o viés emancipatório, com consciência, intenção de comprometimento e compreensão de que a ESE faz parte da função da escola para a formação integral dos alunos. Os conhecimentos fundamentados nos referenciais da ESE, até os limites de nossa intervenção e análises, contribuíram para avançar além da dimensão biológica da ES.

Consideramos efetiva a participação dos residentes nos momentos de problematização interativa, diálogos, *chats* e na realização das atividades assíncronas por meio do *Google Classroom*. Entretanto, uma limitação significativa do modelo remoto foi que os participantes não desenvolveram as práticas interativas nas escolas básicas, que teriam sido mais efetivas. É relevante frisar que o curso teve curta carga horária e que a formação continuada dos professores é indispensável.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa – Chamada CNPq Nº 04/2021 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa.



Referências

BONFIM, C. R. de S. Contribuição das intervenções acadêmicas sobre educação afetiva-sexual emancipatória para a formação de uma visão emancipatória da sexualidade de futuros docentes. **Revista Espaço Acadêmico**, 2014. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/23192>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Programa Residência Pedagógica, 2020. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. (2002). **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. Cortez.

FIGUEIRÓ, M. N. D. (2014). **Formação de Educadores Sexuais**: adiar não é mais possível. 2 ed. Eduel.

FIGUEIRÓ, M. N. D. (2018). **Educação Sexual**: saberes essenciais para quem educa. CRV.

FRASSON-COSTA, P. C. (2016). **Educação Sexual**: uma metodologia inspirada nos patamares de adesão. Appris.

GIL, ANTONIO C. (2016). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. (2014). **Análise textual discursiva**. 2. ed. Unijuí.

SCHIMITH, J. A. da S.; FRASSON-COSTA, P. C. Fundamentos para o Educador Ensinar a Educação Sexual Emancipatória. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.41, p. 383-388. 2021. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4887>

